

Editorial

O nono número da Revista Brasileira de Monitoramento e Avaliação traz uma seleção de artigos e relatos apresentados no VI Seminário da Rede Brasileira de Monitoramento e Avaliação, que aconteceu em novembro de 2014 na Universidade Federal do Rio Grande do Sul, em Porto Alegre. Neste sentido, agradecemos aos pareceristas pela dedicação e contribuições sugeridas aos autores. Os textos selecionados permitirão aos leitores ter contato com a avaliação na perspectiva da prática, da realidade da implementação de programas e projetos sociais. Além disso, trazem, mais uma vez, a diversidade do campo do monitoramento e avaliação em termos de metodologias e abordagens, exprimindo seus múltiplos olhares e possibilidades.

O primeiro artigo realiza uma revisão conceitual da ferramenta Teoria de Mudança (TM). O segundo artigo discute os modelos possíveis para inferir causalidade em avaliações do impacto de projetos sociais, questionando a premissa de que apenas métodos experimentais ou quase-experimentais podem determinar o quanto um projeto causa mudanças. A partir de um estudo de caso, o terceiro texto discorre sobre a evolução das práticas de avaliação adotadas pelo Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro) na análise de demandas por regulamentação técnica metrológica. O quarto artigo, por sua vez, apresenta uma pesquisa que analisou a eficiência dos institutos de pesquisa agropecuária do Estado de São Paulo, a partir de indicadores do PPA 2004-2013, utilizando análise envoltória de dados (DEA). Na sequência, o quinto artigo enfoca um estudo que buscou identificar em que medida os padrões institucionais (normas, regras e pac-

tos) relativos ao princípio da descentralização na Política Nacional de Saúde vêm sendo incorporados na esfera municipal da região de fronteira com países do Mercosul. O sexto artigo trata da experiência da avaliação de impacto do Programa Inverno Gaúcho no Estado do Rio Grande do Sul, que objetivou verificar o efeito do programa no número de internações por infecção respiratória aguda (IRA) em adultos com 60 anos ou mais, entre 2005 e 2010. O sétimo artigo analisa a experiência de monitoramento do Programa Nacional de Capacitação do SUAS (CapacitaSUAS). O oitavo artigo apresenta a experiência de avaliação do Serviço de Proteção e Atendimento Integral às Famílias (PAIF), realizada por meio de oficinas com trabalhadores dos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), em um município paulista de grande porte. Por fim, o último texto apresenta a experiência da avaliação dos impactos sociais, de custo/benefício e custo/eficácia do Programa Vira Vida, implementado pelo Conselho Nacional do SESI.

A entrevista deste número, realizada com a especialista Maria das Graças Rua - uma das profissionais mais renomadas da área - buscou levantar a sua visão sobre o panorama do campo do monitoramento e avaliação no Brasil.

Por fim, na seção Notas em M&A, buscamos informar os leitores sobre a importância da declaração de 2015 como o Ano Internacional da Avaliação pela Assembleia Geral da ONU.

Boa leitura !

Por Márcia Joppert, Aline G. Hellmann e Paulo Jannuzzi